

Prêmio  
**HEITOR  
VILLA-LOBOS**

*Histórico da Premiação*



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Última atualização: 12/2021



## **EXPEDIENTE**

**FOTOS:** Acervo fotográfico - CCI.1 - Equipe de Eventos

**EDIÇÃO DOS TEXTOS:** Daniela de Almeida Queiroz

**CONCEPÇÃO DE ARTE:** CCI.3 e Mayara Vieira dos Santos

**DIAGRAMAÇÃO:** Mayara Vieira dos Santos

# PREFÁCIO

Instituído pela Resolução nº 18 de 04 de outubro de 2017, o Prêmio Heitor Villa-Lobos da Educação Municipal faz uma justa homenagem ao maestro e compositor brasileiro, Heitor Villa-Lobos, um dos maiores entusiastas da educação musical nas escolas. Destacou-se por ter sido o principal responsável pela descoberta de uma linguagem peculiarmente brasileira em música, sendo considerado o maior expoente da música do modernismo no Brasil, compondo obras que contém nuances das culturas regionais brasileiras, com elementos das canções populares e indígenas.

O Prêmio Heitor Villa-Lobos é destinado às unidades escolares municipais, tais como CEIs, EMElS, CIEJAs e EMEFs, e aos respectivos professores que apresentarem projetos ou trabalhos inovadores e promissores na área da educação musical. Os projetos vencedores recebem um diploma como sinal de reconhecimento do Legislativo Paulistano pelo trabalho realizado.

Para a concessão do prêmio, são considerados projetos ou trabalhos inovadores e promissores na área da educação musical aqueles que promovam inovação emancipatória, nos quais os educadores sejam curadores do conhecimento musical, demonstrando autonomia dos envolvidos em processos de desenvolvimento criativo musical e elementos de inovação como uso de tecnologias, metodologias ativas, aulas invertidas, dinâmicas, aperfeiçoamento da escuta musical, desenvolvimento da autoconsciência e do espírito crítico-musical. É importante que os projetos demonstrem uma educação musical personalizada, adaptativa e contextualizada.

Conforme a Resolução, os projetos são avaliados por uma Comissão Julgadora composta pelas seguintes entidades: Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Cultura (SMC); Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo; Fórum Municipal de Educação (FME); Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) - Regional São Paulo; Associação Brasileira de Educação Musical (Abem) - Regional São Paulo; Sindicato dos Profissionais da Educação do Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM).

Conheça, nesta publicação, os projetos vencedores das últimas edições.

## PROJETO SOM DUARTE

EMEF Prof Antônio Duarte de Almeida

Erich Messias do Nascimento e Luiz Henrique Felício

O Projeto Som Duarte pretende promover espaços musicais na escola para que os alunos e a comunidade possam aprender, expressar, comunicar e produzir por meio da música, criando vínculos afetivos e de amizade e promovendo uma comunidade de aprendizagem em prol da música e da vida.

### 1º LUGAR



### 2º LUGAR



## CANTO CORAL

EMEF Henrique Felipe da Costa - Henricão

Monica Cintia Nascimento Santos Bonetti

O projeto Canto Coral surgiu em 2017, composto por alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. Cantando música brasileira, internacional, clássica, infantis, indígenas, populares entre outras, procura, por meio da música, tocar a alma das pessoas levando alegria e despertando os sentimentos.

## CORAL FEITIÇO

CEU EMEF Feitiço da Vila

Danielle Vieira Dias e Nazaré Aparecida Barbosa

Surgido em 2015, o Coral Feitiço conta com 46 crianças de 7 a 18 anos, cantando a três vozes. Procura desenvolver o senso artístico, criativo e social, auxiliando o aluno em seus múltiplos aspectos de formação, não apenas sob o ponto de vista pedagógico, mas também psicológico, sociológico e cultural.

### 3º LUGAR



1º LUGAR



**CORAL EDUCANTUS**

EMEF Professor Enzo Antonio Silvestrin

Ana Paula Dias

O Coral Educantus é composto pela comunidade escolar com a proposta de alcançar uma educação integral e inclusiva norteada por valores fundamentais. Busca a vivência musical como expressão cultural e artística agregadora de conhecimentos, valores e significados e o canto coral como veículo capaz de expressar tudo isso.

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

CEU EMEI Braz Jaime Romano

Elizangila Sousa de Jesus, Isis Santana de Freitas,

Giovanna Cesar Turco Aguiar e Vivian Meri de

Carvalho Bordonalli

O projeto foi idealizado para tornar o período de adaptação do início do ano letivo mais acolhedor e humanizado para as crianças e suas famílias tendo a música como principal recurso para o desenvolvimento das ações pedagógicas. Devido à participação e interesse das crianças, o projeto se estendeu até o final do ano com apresentação de diferentes ritmos musicais.

2º LUGAR



**EDUCOMUNICAÇÃO - BANDA**

**MABREU**

EMEF Doutor Manoel de Abreu

Paulo Pires dos Santos

O projeto promove a aproximação entre alunos e ambiente escolar, proporcionando espaços de aprendizagem e interação, além de propor o resgate dos valores culturais, respeito, ética, formação moral, gosto pela boa música entre outros, promovendo a inclusão social, o protagonismo infanto-juvenil, a autonomia e a autoria colaborativa.

3º LUGAR



## CORAL GUARANI AMBA WERA

CECI Jaraguá

Jaqueline Vieira Cabral, Michael da Silva, Tatiane Silva Oliveira e Maria Clara Ferreira

Em andamento desde 2017, o Coral é voltado para crianças indígenas aldeadas na Terra Indígena Jaraguá, visando resgatar e divulgar entre os mais novos os cantos e as danças tradicionais e, dessa forma, fortalecer a cultura Guarani Mbya.

### 1º LUGAR



### 2º LUGAR



## CLUBE DE MÚSICA E LITERATURA

CIEJA Professora Rose Mary Frasson

Flávia Patrícia Almeida, Sueli Kellen Fujimoto Giroto, Flávia Teodoro Alves e Amauri Arrighi

O Clube de Música e Literatura surge do desejo de se vivenciar a música, a literatura e as artes em geral como um direito. Não somente os direitos de aprendizagem - burocráticos e curriculares - como também o direito ao prazer de compartilhar histórias, memórias e experiências de vida com nossos semelhantes.

## JANELAS QUE TRANSBORDAM

### MÚSICA NO CAFÉ COM ARTE

CEU EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini

Michelle dos Santos Lomba e Suellen Anzolin Pereira de Lima

Trata-se de encontros virtuais criados no contexto pandêmico a fim de ampliar o repertório musical, experimentar práticas musicais no ambiente virtual, realizar diálogos entre artistas e estudantes, reconhecer a música como um acalanto para momentos difíceis e notar que a música está em nós e por toda parte desde o primórdio da humanidade.

### 3º LUGAR





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**